

**O valor, referente ao primeiro semestre de 2022, é maior que o PIB brasileiro do ano passado**

O montante de ativos **custodiados** somou R\$ 9 trilhões no primeiro semestre de 2022. Esse valor está nas mãos de instituições, chamadas de **custodiantes**, que guardam os ativos investidos e atuam para que eles sejam transacionados de forma segura.

A quantia é maior que PIB (Produto Interno Bruto, a soma de todas as riquezas do país) do Brasil, que fechou o ano de 2021 em R\$ 8,7 trilhões, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

“Os ativos bem guardados dão segurança para a realização de transações no mercado financeiro, reforçam a confiança do investidor, fomentando o crescimento sustentável dos investimentos. Por isso, esses números demonstram a robustez e segurança do mercado financeiro nacional”, diz Gervásio Agostinho de Oliveira, vice-presidente do nosso Fórum de Serviços Fiduciários.

O nosso **Ranking de Custódia**, que recentemente aumentou sua base de 48 para 53 instituições financeiras, indica que quatro delas detêm 68,4% dos ativos custodiados no Brasil. O Bradesco lidera o ranking geral, que inclui investimentos nos mercados interno e externo, com R\$ 2 trilhões, seguido por Banco do Brasil, com R\$ 1,58 trilhão. Na sequência aparecem Itaú-Unibanco, com R\$ 1,57 trilhão, e Citibank, com R\$ 1 trilhão.

Bradesco também se destaca como líder em ativos custodiados no mercado interno, com R\$ 1,7 trilhão, seguido de Banco do Brasil, com R\$ 1,6 trilhão, e Itaú-Unibanco, com R\$ 1,5 trilhão. Já o Citibank ocupa a primeira posição no mercado externo, com R\$ 1,02 trilhão. O Bradesco fica em segundo (R\$ 285,7 bilhões) e o JP Morgan (R\$ 270 bilhões) em terceiro.

Estrangeiros não residentes no Brasil têm R\$ 1,5 trilhão custodiados no país, sendo que o Citibank lidera esse segmento, com a guarda de R\$ 1,01 trilhão dessa fatia. Ele é seguido por JP Morgan, com R\$ 270 bilhões, e BNP Paribas, com R\$ 81,7 bilhões.

[Confira o ranking na íntegra](#)

**Fonte:** [Anbima](#), em 30.08.2022.